



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
EDITAL Nº 138/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (DIVERSAS ÁREAS)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 02

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

02. Examine as afirmações seguintes com sustentação nas regras de acentuação gráfica e marque a afirmação CORRETA.

- (A) O substantivo “veículos” (l. 05) recebe acento agudo em razão de ele ser proparoxítono.**
(B) Os termos “própria” (l. 01) e “emergência” (l. 08) se acentuam devido a regras distintas.
(C) As palavras “ação” (l. 06) e “então” (l. 13) são acentuadas com base no mesmo preceito.
(D) O vocábulo “impossível” (l. 03) deve ser acentuado por ser proparoxítono terminado em L.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 02 concerne ao item “3. Acentuação gráfica”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

O conteúdo da alternativa A está correto, uma vez que todas as proparoxítonas recebem, obrigatoriamente, acentuação gráfica, marcada pelos acentos agudo e circunflexo, como determina o AOP 1990:

“BASE XI – Da acentuação gráfica das palavras proparoxítonas

1ª) Levam acento agudo:

a) As palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta: árabe, cáustico, Cleópatra, esquálido, exército, hidráulico, líquido, míope, músico, plástico, prosélito, público, rústico, tétrico, último”.

b) As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por seqüências vocálicas pós-tônicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, níveo; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo.

2ª) Levam acento circunflexo: a) As palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tônica/tônica vogal fechada ou ditongo com a vogal básica fechada: anacreôntico, brêtema, cânfora, cômputo, devêramos (de dever), dinâmico, êmbolo, excêntrico, fôssemos (de ser e ir), Grândola, hermenêutica, lâmpada, lôstrego, lôbrego, nêspêra, plêiade, sôfrego, sonâmbulo, trôpego; b) As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam vogais fechadas na sílaba tônica/tônica,



e terminam por sequências vocálicas pós-tônicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes: amêndoa, argênteo, côdea, Islândia, Mântua, serôdio”.

Desse modo, a alternativa A é a resposta correta à questão n. 02.

No tocante à alternativa B, considerando ainda a base XI do aludido acordo, observa-se que as palavras “própria” e “emergência” podem ser acentuadas em razão da mesma regra, ou seja, a sílaba tônica recai na penúltima (pró-pria e e-mer-gên-cia) ou na antepenúltima (pró-pri-a e e-mer-gên-ci-a). Reitera-se que ambas as palavras têm acento gráfico devido à mesma regra, independentemente da posição da sílaba tônica. Assim, a alternativa B é um distrator.

A alternativa C apresenta uma asserção incorreta, porque o til não é acento, conforme Cunha e Cintra (2017, p. 78):

“Além das letras do alfabeto, servimo-nos, na língua escrita, de certo número de sinais auxiliares, destinados a indicar a pronúncia exata da palavra. Esses sinais acessórios da escrita, chamados notações léxicas, são os seguintes:

O ACENTO

O acento pode ser agudo (´), grave (`) e circunflexo (^)”.

Em referência à alternativa D, esta também constitui um distrator, dado que o adjetivo “impossível” se acentua por ser um vocábulo **paroxítono** terminado em L, de acordo com o AOLP (1990):

“BASE IX – Da acentuação gráfica das palavras paroxítonas

[...]

2º) Recebem, no entanto, acento agudo: a) As palavras paroxítonas que apresentam, na sílaba tônica/tônica, as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i ou u e que terminam em -l, -n, -r, -x e -ps, assim como, salvo raras exceções, as respectivas formas do plural, algumas das quais passam a proparoxítonas: amável (pl. amáveis), Aníbal, dócil (pl. dóceis), dúctil (pl. dúcteis), fóssil (pl. fósseis), réptil (pl. répteis; var. reptil, pl. reptis); cármem (pl. cármemes ou carmens; var. carme, pl. carmes); dólmen (pl. dólmenes ou dolmens), éden (pl. édenes ou edens), líquen (pl. líquenes), lúmen (pl. lúmenes ou lumens); açúcar (pl. açúcares), almíscar (pl. almíscares), cadáver (pl. cadáveres), caráter ou carácter (mas pl. carateres ou caracteres), ímpar (pl. ímpares); Ájax, córtex (pl. córtex; var. córtice, pl. córtices), índice (pl. índice; var. índice, pl. índices), tórax, (pl. tórax ou tóraxes; var. torace, pl. toraces); bíceps (pl. bíceps; var. bicípites, pl. bicípites), fórceps (pl. fórceps; var. fórcipe, pl. fórcipes)”.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 02, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa A.**

Fortaleza, 04 de setembro de 2025.



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
EDITAL Nº 138/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (DIVERSAS ÁREAS)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 04

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

04. A exemplo do substantivo “olhos” (l. 12), também apresenta a mudança do timbre da vogal tônica na flexão de número a palavra:

- (A) “rosto” (l. 02).
- (B) “moça” (l. 08).
- (C) “corpo” (l. 02).**
- (D) “mordomo” (l. 09).

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 04 concerne ao item “4. Flexão nominal e verbal”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Cegalla (2009, p. 149) define o fenômeno da metafonia:

“PLURAL COM MUDANÇA DE TIMBRE

Certos substantivos formam o plural com mudança de timbre da vogal tônica (o fechado => o aberto). É um fato fonético chamado metafonia. Eis alguns exemplos: corpo (ô) esforço corpos (ó) esforços osso (ô) ovo ossos (ó) ovos”.

Apenas o substantivo “corpo” apresenta tal característica, ou seja, no singular, [ˈkɔpu], no plural, [ˈkɔpɐs], respectivamente [o] fechado e [ɔ] aberto. Então, o item C é a resposta correta.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 04, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa C.**

Fortaleza, 04 de setembro de 2025.



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
EDITAL Nº 138/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (DIVERSAS ÁREAS)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 06

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

06. No trecho “à revelia dos condutores” (l. 05), o acento indicativo de crase justifica-se por se tratar de:

- (A) um grupo nominal.
- (B) um grupo adjetival.
- (C) uma locução conjuntiva.
- (D) uma locução prepositiva.**

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 06 concerne ao item “9. Crase”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

A opção D corresponde à resposta correta ao quesito n. 06, porque “à revelia de” é, de fato, uma locução prepositiva, e a isso se deve o acento indicativo de crase, como bem o prescreve Cegalla (2009, p. 284):

“A crase nas locuções

Acentua-se, geralmente, o a ou as de locuções formadas de substantivos femininos:

a) locuções adverbiais à direita, à esquerda, à força, à farta, à milanesa (= à moda milanesa), à oriental (= à moda oriental), à mesa (estar à mesa), à noite (= de noite), à risca, à solta, à vontade, à saída (= na saída), à uma hora, às sete horas, à zero hora, às vezes, à toa, às claras, às pressas (ou à pressa), etc.

b) locuções prepositivas

à custa de, à espera de, à força de, à procura de, à vista de, etc.”.

Por conseguinte, as outras opções representam distratores, tendo em vista que não se trata de um sintagma nominal tampouco adjetival, pois tal termo é um sintagma preposicionado com a função morfológica de locução adverbial, e não de locução conjuntiva.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 06, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.**

Fortaleza, 04 de setembro de 2025.



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
EDITAL Nº 138/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (DIVERSAS ÁREAS)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 07

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

07. No fragmento “O Senado aprovou lei de emergência” (l. 08), empregou-se a inicial maiúscula no substantivo sublinhado, a fim de designar nome de:

- (A) topônimos.
- (B) instituições.**
- (C) logradouros.
- (D) antropônimos.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 02 concerne ao item “1.10. Interpretação e caracterização dos textos”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Antes de tudo, deve-se considerar que o termo “O Senado” é exemplo de metonímia, *id est*, não foi o Senado, em sentido denotativo, que a aprovou, foram os senadores, em razão de essa instituição não poder praticar tal ação, constatando-se que se tomaram os seus membros por ela própria.

Assim, não se trata de um topônimo (“nome geográfico próprio de região, cidade, vila, povoação, lugar, rio, logradouro público etc.” [Houaiss eletrônico, 2009]), tampouco de um logradouro (“lugar, como praças, jardins, hortos, passeios etc., mantidos pelas municipalidades para desfrute da população” [Houaiss eletrônico, 2009]); também não constitui antropônimo (“nome de batismo; nome próprio de pessoa ou de ser personificado” [Houaiss eletrônico, 2009]).

Por tal motivo, uso da maiúscula deveu-se ao fato de ser o termo em análise uma instituição.

O item B é a resposta correta.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 07, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.**

Fortaleza, 04 de setembro de 2025.



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
EDITAL Nº 138/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (DIVERSAS ÁREAS)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 09

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

09. Na oração “O corpo já então enfezado de Gertrudes foi recolhido ao jazigo” (l. 13 e 14), o verbo recolher está na voz passiva analítica. Se tal oração for reescrita, colocando-se o verbo recolher na voz passiva sintética e mantendo-se a mesma estrutura semântico-temporal, tem-se qual oração?

- (A) O corpo já então enfezado de Gertrudes se recolhia ao jazigo.
(B) O corpo já então enfezado de Gertrudes recolheu-se ao jazigo.
(C) O corpo já então enfezado de Gertrudes fora recolhido ao jazigo.
(D) O corpo já então enfezado de Gertrudes seria recolhido ao jazigo.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 09 concerne ao item “7. Verbos: conjugação e vozes, regulares, irregulares e impessoais”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Define-se a voz passiva sintética da seguinte forma: “v. passiva sintética - Rubrica: gramática, linguística - voz passiva com o verbo na terceira pessoa construído com o pronome apassivador se, sem indicação do agente (p.ex.: não se encontrou nenhum vestígio de vinho no copo; vendem-se livros usados)” Houaiss eletrônico (2009).

O verbo auxiliar da frase constante do texto está no pretérito perfeito (“foi recolhido”); para se manterem os aspectos semântico e temporal, forçoso é o verbo recolher estar no mesmo tempo e modo (recolheu). Destaca-se que, no item A, tal está no pretérito imperfeito do indicativo, logo é um item incorreto. Os itens C e D apresentam a voz passiva analítica, formada pelo verbo auxiliar ser mais o verbo principal no participípio.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 09, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.**

Fortaleza, 04 de setembro de 2025.



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
EDITAL Nº 138/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (DIVERSAS ÁREAS)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 10

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

10. O termo “enfezado” (l. 13) apresenta qual significado, com base unicamente no ambiente frasal em que ele consta?

- (A) Raquítico.
(B) Fastidioso.
(C) Aborrecido.
(D) Neurastênico.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 10 concerne ao item “13. Semântica.”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Não é improfícuo relevar que, no quesito em tela, importa compreender o valor semântico do termo “enfezado” inserido no contexto. A personagem morreu “por falta de ar puro, sem condições de vida”, logo percebe-se que o seu corpo estava raquítico. Para a comprovação da carga semântica de tal adjetivo, tem-se o verbete extraído de Aulete digital:

1. Que está zangado, aborrecido; BRAVO; FURIOSO: Ficou enfezado com a mulher por causa do feijão salgado. [Antôn.: calmo, tranquilo.]
2. Que é genioso, irascível: Era um tipo brigão, enfezado. [Antôn.: manso, plácido.]
3. Que se desenvolveu precariamente; FRANZINO; RAQUÍTICO: Era um garotinho magro, faminto, enfezado.
4. Que tem dimensões muito pequenas; ACANHADO [Antôn.: grande.]
5. Bras. Diz-se de animal que empaca ou costuma empacar: Eta bicho enfezado!.”

Obviamente, o item A é a resposta correta.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 10, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa A.**

Fortaleza, 04 de setembro de 2025.